RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Grupo Toky registra prejuízo de R$ 232,7 milhões no segundo trimestre de 2026

Dona da Tok&Stok e Mobly anuncia resultado negativo e redução de 37,3% na receita durante período de recuperação judicial

O Grupo Toky, controlador das marcas Tok&Stok e Mobly, divulgou na madrugada de sábado prejuízo líquido de R$ 232,7 milhões referente ao segundo trimestre. O resultado representa piora significativa em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando as perdas somaram R$ 88,9 milhões.

Conforme o balanço apresentado pela empresa, que se encontra em processo de recuperação judicial, a receita líquida sofreu contração de 37,3% no período de 12 meses, atingindo R$ 207,1 milhões.

O desempenho operacional também apresentou deterioração considerável. O Ebitda, indicador que avalia o resultado antes de juros, tributos, depreciação e amortização, registrou saldo negativo de R$ 156,2 milhões, invertendo o resultado positivo de R$ 19,4 milhões obtido um ano antes.

As vendas brutas, medidas pelo GMV (Gross Merchandise Value), totalizaram R$ 295,2 milhões, representando queda aproximada de 32% quando comparadas ao segundo trimestre do ano passado.



Em maio deste ano, o Grupo Toky formalizou pedido de recuperação judicial, citando passivos superiores a R$ 1 bilhão. A empresa atribuiu as dificuldades financeiras ao cenário macroeconômico desafiador no setor de móveis e decoração, incluindo elevação das taxas de juros, expansão do endividamento das famílias brasileiras e redução da oferta de crédito.

Segundo comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a organização ressaltou: "Apesar dos esforços empregados pela administração na negociação da reestruturação do endividamento junto aos credores da controlada Tok&Stok, o alto endividamento do grupo persiste e vem se agravando".

O processo de recuperação judicial, protocolado na Justiça de São Paulo, objetiva preservar as operações comerciais, manter a continuidade dos serviços e criar condições adequadas para renegociar obrigações financeiras junto aos credores.

Ainda em maio, logo após formalizar o pedido de proteção judicial, o Grupo Toky promoveu reorganização estrutural em sua administração executiva. Victor Pereira Noda deixou a função de presidente, sendo substituído por André Ferreira Peixoto. Mudanças também ocorreram nas diretorias de finanças e operações. Os executivos afastados, todos fundadores da companhia, permaneceram atuando no conselho de administração.

A organização informou que a reestruturação administrativa não representa alterações na estratégia de longo prazo ou nos compromissos assumidos com acionistas e mercado.

Compreendendo o Grupo Toky

O Grupo Toky nasceu em 2024 da fusão entre duas instituições históricas do varejo de móveis e decoração brasileiro: Mobly e Tok&Stok. Esta combinação gerou um dos maiores conglomerados de varejo de mobiliário e decoração atuantes na América Latina, integrando operações tanto no ambiente digital quanto físico.

A Mobly foi instituída em 2011 pelos empreendedores Victor Pereira Noda, Marcelo Rodrigues Marques e Mário Carlos Fernandes Filho, focando inicialmente em comercialização online de móveis e artigos decorativos. A plataforma recebeu aportes de capital da Rocket Internet e posteriormente expandiu sua presença para o segmento varejista tradicional, operando atualmente 11 unidades entre megastores, outlets e pontos compactos.

A Tok&Stok, com origem em 1978 pelos empresários franceses Régis e Ghislaine Dubrule, consolidou-se no mercado nacional através de estratégia focada em móveis de design contemporâneo, estrutura modular e preços competitivos. A marca acompanhou a expansão da classe média urbana e o desenvolvimento do segmento imobiliário residencial brasileiro.



O grupo integra ainda a marca Guldi, especializada no segmento de colchões e artigos para repouso.